

Syngenta apresenta resultados no controlo de infestantes do milho

26.06.2015

A Syngenta reuniu produtores de milho num dia de campo em Barcelos, a 18 de Junho, onde apresentou os resultados da sua estratégia de controlo das infestantes nesta cultura. O herbicida pós-emergente Elumis comprovou ser a solução indicada num ano caracterizado por tempo seco.



A Syngenta, especialista em soluções integradas de sementes e proteção da cultura do milho, esteve em campo com 35 produtores de milho silagem em Barcelos. O objetivo foi mostrar aos agricultores como podem aumentar o rendimento e a qualidade da silagem através do controlo das infestantes, desde as fases mais precoces de desenvolvimento do milho.

No campo de ensaio, instalado na exploração do agricultor Francisco Miranda, estabeleceram-se duas modalidades: a parcela testemunha, sem qualquer tratamento herbicida, e a parcela tratada com o herbicida Elumis da Syngenta. A sementeira decorreu a 9 de Maio e o primeiro tratamento foi realizado a 28 de Maio com Elumis, à dose de 1,75L/hectare, com um volume de calda de 200L/hectare.

«A Syngenta preconiza o controlo em pré-emergência como principal estratégia no combate às infestantes na cultura do milho, com o herbicida Lumax, no entanto, há anos agrícolas, como o atual, em que o controlo das infestantes em pós-emergência se torna imprescindível devido ao tempo seco. No campo de ensaio de Barcelos podemos comprovar a ação do Elumis, um herbicida sistémico pós-emergente, seletivo para a cultura do milho, que controlou de forma eficaz as principais infestantes

presentes, entre as quais, o *Panicum dicotomiflorum*, a milhã digitada, a figueira-do-inferno e as beldroegas», afirma Pedro Martins, field expert da Syngenta.



O dia de campo foi organizado em parceria com a empresa António de Sousa Martins Lda, um ponto de venda localizado no concelho de Barcelos, que destaca os bons resultados obtidos: «O campo estava completamente limpo de infestantes, os agricultores ficaram verdadeiramente impressionados. O Elumis é um bom produto e tenho clientes que reportam bons resultados com este herbicida. Porém, é necessário saber posicioná-lo no momento certo do ciclo do milho, com a dose adequada e mediante condições climáticas favoráveis, como o foi o caso neste ensaio», lembra António de Sousa Martins.

A equipa da Syngenta alertou os agricultores para alguns cuidados a ter na aplicação de Elumis, nomeadamente a não aplicação com temperaturas acima dos 25°C ou abaixo dos 10°C, nem com o milho em más condições vegetativas.

O proprietário do campo onde decorre o ensaio, que tem vindo a colaborar com a Syngenta há vários anos neste âmbito, afirma que a infestante milhã foi totalmente controlada pelo Elumis, aplicado às 5-6 folhas. «Estou satisfeito com os herbicidas e as sementes Syngenta, uso as variedades SY Verdemax e SY Sincero, que são bastante produtivas e dão silagem de qualidade», garante Francisco Miranda.

Casimiro Marques, produtor de 30 hectares de milho silagem em Barcelos, diz-se positivamente impressionado com o campo de ensaio onde o Elumis foi aplicado e admite vir a usar o herbicida. Este agricultor é já um utilizador convicto do Lumax, o herbicida pré-emergente da Syngenta, e explica porquê: «Fui dos primeiros a usar Lumax aqui na região. É um produto excepcional quando aplicado na hora certa, funciona muito bem no controlo da junça. No ano passado só com uma aplicação mantive os campos limpos até à colheita».

O milho tem grande importância na economia do Minho, e em concreto em Barcelos, concelho onde se concentra o maior efetivo leiteiro de Portugal Continental. Após a liberalização das quotas de produção de leite na União Europeia, em Março passado, e face à descida dos preços do leite ao

produtor, em cerca de 0,14€/litro nos últimos meses, os agricultores têm pela frente o desafio de reduzir custos na alimentação dos animais para manter a competitividade do setor.

A Syngenta assume-se como o parceiro que oferece sementes de milho e soluções de proteção da cultura tecnologicamente inovadoras, que garantem a rentabilidade do agricultor/produtor de leite.